

Reunião ORDINÁRIA de 24 | 07 | 2013

Minuta da Acta n.º 20/2013

Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

Vereadores ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

Presentes	Faltas	
	Justif.	N Justif.
P		
P		
P	F	
P		
P		
P	F	
P	F	
P		
P		

Observações: o sr. Vereador Frederico Almeida deu entrada na sala pelas 9h 39m e o sr. Vereador João Sande e Castro pelas 9h 46m.

Hora de Abertura 9 horas e 33 minutos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9h34

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA deu início à reunião comunicando que o Sr. Vice-presidente e a Sra. Vereadora Conceição Cordeiro se encontram de férias. O Sr. Vereador Alexandre Faria encontra-se em representação do Município no aniversário da cidade irmã do "Sal".

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA tomou a palavra referindo 3 pontos. Um que preocupa mais, é o facto de estarem muito receosos com as políticas que se estão a seguir, sobretudo para os trabalhadores e não veem ninguém a ser responsabilizado por essas políticas. Os ministros entram e saem, dizem que têm responsabilidades e realmente ninguém é responsável, continuam as políticas de despedimento, sobrecarga de impostos sobre os trabalhadores por conta d'outrem e os pensionistas que não têm qualquer alternativa para superar todas estas dificuldades veem as suas pensões reduzidas, mesmo aqueles que descontaram para fundos próprios complementares de pensões que o Governo com legislação tem cerceado, para não dizer outras palavras mais duras e apropriadas. Há que repor o Estado de Direito e o respeito pela Constituição, foi com esta Constituição que o Presidente e a Assembleia da República foram eleitos e que saiu o Governo, é esta a constituição que tem de ser respeitada e não outra, porque a juraram defender. Têm que ser homens de palavra e defender princípios. As consequências para as autarquias podem ser desastrosas, mesmo que haja vontade do poder local de as superar. No segundo ponto quer perguntar para onde é que vão as peças arqueológicas que estavam em exposição no Conde Castro Guimarães que estão devidamente encaixotadas, gostaria de saber para onde é que vão, se ficam ali, se há possibilidades de outras exposições. Terceiro ponto: os autocarros turísticos em frente ao Hotel Baia continuam a congestionar o trânsito, assiste-se a situações absolutamente caricatas naquela entrada e saída de passageiros ali em frente ao Hotel Baia, é um assunto que já vem de longe e naturalmente gostariam de saber qual é a possibilidade de resolução. Por fim, o Parque do Dramático se não haverá possibilidades de, dada a taxa de utilização que existe, a primeira ou a segunda hora não se pagar estacionamento, e depois ao fim da terceira começar-se a pagar, qualquer coisa assim para haver uma maior taxa de utilização.-----

A SRA. VEREADORA MARIA TERESA GAGO pediu a palavra para questionar sobre o projeto da Universidade Nova, havia a questão da expropriação dos terrenos que estava pendente e pergunta se já foram expropriados e em caso afirmativo por que valor.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA começou por responder ao Senhor Vereador Pedro Lopes de Mendonça, em relação ao Hotel Baia e aos autocarros. Referiu que é consequência de se ter o Hotel Baia naquele sítio, tem as suas vantagens e os seus inconvenientes, como também a gestão do espaço público, em muitas matérias, cria inconvenientes ao Hotel Baia, mas não há muito a fazer. Aguardam que com a recuperação da antiga guarda-fiscal e com a colocação da policia que fica ali mesmo em frente se possa de alguma forma reordenar

aquele estacionamento que ali está e que permita por ai ter alguma possibilidade de os autocarros, não só os que servem e que levam os clientes ao Hotel Baía, mas até eventualmente os outros que visitam Cascais terem alguma capacidade para manobrar criando menos incómodos ao trânsito. De qualquer das formas não tem assistido a grandes problemas, cada vez mais tem que se saber que quem quiser vir para o centro de Cascais vai demorar mais tempo do que se fizer a passagem por fora, isso de alguma forma já é do conhecimento geral. Estão a apontar, é que, e dentro deste âmbito, da recuperação da Casa Sommer, começar a haver uma distinção clara, a partir cá de cima da entrada no próprio centro de Cascais, até como forma de fazer o trânsito diminuir junto à Paula Rego, junto ao Manuel Possolo, até onde hoje vai o empedrado, isso levará a que as pessoas tenham ainda mais a noção de que passando por aí vão demorar mais tempo. Também estão a prever, mas isso será a seu tempo, que quando abrir a Rua que fechou agora, por causa das obras da Casa Sommer, abre essa rua e fecha a ruazinha em frente ao Museu do Mar o que permitirá fazer toda uma extensão de jardim do Museu do Mar e isso alterará algumas coisas, a propósito que quando se entra nesta zona é uma zona de facto preferencialmente para peões, preferencialmente enquanto espaço público, o trânsito sabe que a querer ir por ali poderá ir, mas demora bastante mais tempo, é uma zona mais de fruição do que propriamente de mobilidade, isto a par de alguns estudos que estão a ser feitos para o próprio Largo da Estação e para a Rotunda Francisco Sá Carneiro; neste momento não é uma rotunda mas eventualmente voltará a ser a rotunda que já foi. Em relação ao Parque do Marechal Carmona têm um conjunto de orientações a assumir. O que consideraram foi que estar a assumi-las nesta altura poderiam ser consideradas perfeitamente demagógicas de estar a tirar preço ao parque. Aguardam pelas eleições, e depois se for caso disso, irão ser implementadas essas várias medidas que obrigam a uma reanálise do estacionamento que está a ser feito, entretanto também já se aumentou o estacionamento e foi reordenado junto ao mercado, há outras bolsas que estão a ser implementadas, nessa altura far-se-á na globalidade. Em relação à Sr.^a Vereadora Teresa Gago, disse que, o terreno onde se irá instalar o Campus da Faculdade da Economia da Universidade Nova está expropriado, não tem presente neste momento o valor da expropriação, mas o Vereador Nuno Piteira Lopes pode fazer-lhe chegar, mas é aquele que decorre da avaliação da lei, não podem fazer de outra forma, está concluído e já foi apresentado e decidido pelo júri o projeto de arquitetura, que estiveram expostos os cinco finalistas no Club da Marina de Cascais. Concluiu dizendo que a perspetiva da própria Universidade, é iniciar as obras no fim do primeiro semestre do próximo ano, é a informação que há sobre a Faculdade de Economia da Universidade Nova.--

O Período de Antes da ordem dia Dia terminou às 9h43

- PONTOS PRÉVIOS:

1) - 14.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013 - 2016 E 14.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2013

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por maioria, com 1 voto contra da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago e 1 abstenção do Sr. Vereador Alípio Magalhães, do PS.

2) - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE " CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS VERDES URBANOS, GESTÃO DE JARDINS PÚBLICOS E PARQUES URBANOS" A EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS. E.M. S.A.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por maioria, com 1 voto contra da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

3) - MINUTA DE ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO 27/12/2012 ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A SANEST, S.A. SOBRE A COMPARTICIPAÇÃO DA SANEST NA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO ESPAÇO NATURA, COMO MEDIDA DE COMPENSAÇÃO DA NOVA ETAR DA GUIA, CONFORME RESPECTIVA DIA (DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL).

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, or maioria, com 1 voto contra da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

1. APROVAÇÃO DE ATAS Nº12/2013, 13/2013, 14/2013 E 15/2013 DE 15 DE ABRIL, 29 DE ABRIL, 13 E 20 DE MAIO RESPETIVAMENTE

Aprovado por unanimidade.

2. APRESENTAÇÃO DE ATAS Nº 16/2013, 17/2013, 18/2013 E 19/2013 DE 27 DE MAIO, 3 E 24 DE JUNHO E 8 DE JULHO RESPETIVAMENTE

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

BALANCETE:

3. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

4. DESPACHOS

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PRESIDÊNCIA:

5. APROVAÇÃO DO PROTOCOLO DE GESTÃO DO MUSEU CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO - A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FUNDAÇÃO D. LUÍS I

Aprovado por unanimidade. A Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS, não participou na discussão e votação.

6. CONTRATO ENTRE O MUNICIPIO DE CASCAIS E A CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA PARA A REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ESPAÇOS PÚBLICOS, COM A CONSTRUÇÃO DE HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS E RESPECTIVOS ACESSOS E ESTACIONAMENTO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

7. FUNDAÇÃO D. LUÍS I - CONSELHO DIRETIVO

A votação decorreu por escrutínio secreto, tendo sido aprovado com 8 votos a favor.

DIREÇÃO MUNICIPAL DE APOIO À GESTÃO:

8. APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E O PARQUE DE ESTACIONAMENTO - PARQUE SOL (TRIBUNAL DE CASCAIS)

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS. A Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago apresentou declaração de voto.

CONTABILIDADE, CONTROLO E DISPONIBILIDADES:

9. CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO ADICIONAL

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

GESTÃO PATRIMONIAL:

10. AQUISIÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400 M², SITUADA NOS LIMITES DO LUGAR DO MURTAL, FREGUESIA DA PAREDE A ANTÓNIO FERNANDES, DESTINADA A CONSTRUÇÃO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

11. SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS PARA AUTARCAS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

12. CESSAÇÃO POR ACORDO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO REFERENTE À FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDENTE AO 3º ANDAR DIREITO DO PRÉDIO URBANO SITUADO NA RUA AFONSO SANCHES N.ºS 2 A 10, TRAVESSA AFONSO SANCHES N.ºS 5 E 5-A E PRAÇA 5 DE OUTUBRO N.ºS 13 E 14, NA VILA DE CASCAIS.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

13. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS TEMPORÁRIOS “APÓLICES ABERTAS” PARA DIVERSAS ATIVIDADES MUNICIPAIS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

14. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE UMA VIATURA MUNICIPAL USADA E DESCARATERIZADA PARA A FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Aprovado por unanimidade.

15. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO INFORMÁTICO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA:

16. EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO CAPARIDE – TIRES – CONCURSO PÚBLICO – PROCESSO 16//EOP/DCOP/2013 – ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Aprovado por unanimidade.

COLETIVIDADES:

17. GRUPO DESPORTIVO DO ZAMBUJEIRO APOIO NO PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO DO EDIFICADO - 5.535,00€

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

18. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - ATUAÇÃO DA ARTISTA “ÁGATA” NOS FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO 2013 - PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

19. APOIO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JUVENTUDE CARRASCALENSE – OBRAS URGENTES DE CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS – MELHORAMENTO DA SEDE.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

20. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA QUINTA DA CARREIRA NO VALOR DE €1.100,00 PARA DINAMIZAÇÃO DO ESTORILART MARKET.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

21. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE MORADORES NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - MONTAGEM DE VIDROS DE PROTEÇÃO NO ABRIGO DA N. SRA. DO ROSÁRIO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

22. GRUPO MUSICAL E DESPORTIVO 9 DE ABRIL TRAJOUCE - APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO PASSEIO DE CICLOTURISMO TRAJOUCE 2013

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

A Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS, apresentou declaração de voto.

ASSUNTOS JURÍDICOS:

23. PROCESSO DE INQUÉRITO REFERENTE À DENUNCIA APRESENTADA PELA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA - REGISTO E-GERAL 4559/2013. RELATÓRIO FINAL.

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

24. PROCESSO DE INQUÉRITO AOS FACTOS DESCRITOS NA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO - REGISTO DPMF/NI/481/2013 - RELATORIO FINAL.

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

25. PROCESSO DE INQUÉRITO PARA APURAMENTO DOS FACTOS DESCRITOS NA GUIA DE DEPÓSITO REFERENTE À DILIGÊNCIA Nº 6514/2009. - RELATÓRIO FINAL

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

26. PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO AO TRABALHADOR EURICO BRUNO VEGAR ALMEIDA, EXERCENDO FUNÇÕES PÚBLICAS EM REGIME DE CEDÊNCIA POR INTERESSE PÚBLICO NAS ADC – ÁGUAS

DE CASCAIS, S.A. – APLICAÇÃO DE PENA DISCIPLINAR – PARECER PRÉVIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS.

A votação decorreu por escrutínio secreto, tendo sido aprovado com 6 votos a favor, e 2 abstenções.

27. NUMBER ONE - MULTI SERVICES, LDA. REVOGAÇÃO DA PROPOSTA N.º 657/2013.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS

28. PROCESSO DE INQUÉRITO PARA APURAMENTO DOS FACTOS DESCRITOS NO AUTO DE DECLARAÇÕES DATADO DE 2012/08/10 REFERENTE AO PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO Nº 211/2011. – RELATÓRIO FINAL.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

GESTÃO TERRITORIAL:

29. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ N.º 106 PROC.º 649/2012 – MARIA MADALENA NEVES SIMÕES SOARES E OUTROS

Aprovado por unanimidade.

30. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DATADA DE 05.12.2001 - PONTO 12.13, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 12.799/1998, EM NOME DE ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO BAIRRO DAS SAIBREIRAS, EM CAPARIDE, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

31. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ N.º 927 PROCº 1479/2012 – DIOGO MARIA DE SOUSA FRANCO DE MATOS

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

32. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ N.º 797 PROCº 739/2012 – DAVID WILLIAM MEDEIROS E LINA MARIA FERREIRA LAMEIROS

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

33. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO

Aprovado por unanimidade.

34. RETIFICAÇÃO DO PONTO 10 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 3 JUNHO 2013 RELATIVO À APROVAÇÃO

DAS ALTERAÇÕES AO PROCESSO DE RECONVERSÃO URBANÍSTICA DO BAIRRO DO MIRADOURO Nº 8.512/99 EM TIRES – FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.

OBRAS MUNICIPAIS, MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:

35. CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB E JI DE S. PEDRO DO ESTORIL” - OBRA N.º 1/2009-DEIE –REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

36. “REPARAÇÃO DE REDE VIÁRIA – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS ARRUAMENTOS” - OBRA N.º 04.11.11.03–REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

37. PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA EB1 N.º3 DE TIRES - OBRA N.º 8/2010-DEIE - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

INTERVENÇÃO TERRITORIAL:

38. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO À CENTRAL MONITORIZAÇÃO VIDEOVIGILÂNCIA E À CENTRAL RECEPTORA DE ALARMES INTRUSÃO INSTALADAS NA POLICIA MUNICIPAL

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

JUVENTUDE:

39. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO JUVENIL DO BAIRRO DAS FACEIRAS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

40. AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE CATERING PARA PROJETO MOSTRA DE ARTES NA QUINTA DA ALAGOA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

41. APOIO AO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS (CNE) – AGRUPAMENTO 71 DA PAREDE – OBRAS URGENTES DE AMPLIAÇÃO DA SEDE.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

AMBIENTE:

42. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A EMAC – EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A. PARA A REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES URBANOS E EQUIPAMENTOS DE JOGO E DE RECREIO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

43. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE " MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO". EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS E.M. S.A.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

44. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS REFERENTES AO "PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE CASCAIS" A EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS E.M. S.A.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

45. AQUISIÇÃO DE " PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - MEIO TERRESTRE" A EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS E.M. S.A.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

46. AQUISIÇÃO DE " PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - MEIO MARÍTIMO" A EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS E.M. S.A.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL:

47. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA PONDERAÇÃO DA 2.^a CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS E PROMOÇÃO DA ADAPTAÇÃO DA PROPOSTA DE PPERUCS ÀS OBSERVAÇÕES DAS ENTIDADES.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

CULTURA:

48. PARECER PRÉVIO VINCULATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DESINFESTAÇÃO / EXPURGO NO MUSEU DO MAR REI D. CARLOS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

49. PRÉMIO ZITA DUARTE 2013/ ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

50. PROJETO "NADA SE PERDE"...: RECOLHA E TROCA DE MANUAIS ESCOLARES

Aprovado por unanimidade.

51. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO MONSENHOR ALVES BRÁS PARA ACOLHIMENTO DE UM ESTÁGIO NO ÂMBITO DO CURSO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS (NÍVEL V) EM ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Aprovado por unanimidade.

52. DOCUMENTOS PARA ABATE

Aprovado por unanimidade.

53. PARECER PRÉVIO VINCULATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS À CERCICA PARA A DINAMIZAÇÃO DA HORTA PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASCAIS – CASA DA HORTA DA QUINTA DE SANTA CLARA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

54. ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE CULTURA E ESTUDOS SOCIAIS NO ÂMBITO DO ICM - – INTERNATIONAL CONGRESS OF MARITIME MUSEUMS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

55. ATRIBUIÇÃO DE PREÇO PARA A VENDA DO LIVRO “MEMÓRIAS DA LINHA DE CASCAIS”

Aprovado por maioria, com 1 abstenção do Sr. Vereador Alípio Magalhães, do PS.

EDUCAÇÃO:

56. ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CMC E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI GONÇALO DE AZEVEDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO MILLENNIUM YOUTH PROJECT

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

57. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA - ANULAÇÃO DO PRD Nº. 164/2013.

Aprovado por unanimidade.

58. APOIO FINANCEIRO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARCAVELOS PARA ENCARGOS EXTRAORDINÁRIOS COM A REPARAÇÃO DE INFILTRAÇÕES NO JARDIM DE INFÂNCIA DE SASSOEIROS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

59. APOIO DE VERBA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA PARA ENCARGOS EXTRAORDINÁRIOS

COM A REPARAÇÃO DO LOGRADOURO E COBERTURA DE ESTRUTURAS DA ESCOLA BÁSICA 1º CICLO BIRRE 2 (COBRE)

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

60. APOIO DE VERBA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDE PARA ENCARGOS EXTRAORDINÁRIOS COM A SUBSTITUIÇÃO DOS CAIXILHOS DAS JANELAS E PINTURA DA ESCOLA BÁSICA 1º CICLO MURTAL 1

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

61. PROGRAMA ALIMENTAR - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONTROLO DE QUALIDADE NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES FORNECIDOS POR IPSS, PELO PERÍODO DE 12 MESES

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

DESPORTO:

62. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O PAREDE FUTEBOL CLUBE – APOIO À ATIVIDADE REGULAR

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

63. GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

64. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O DESPORTIVO MONTE REAL

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

65. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O NÚCLEO DE ATLETISMO “OS PAPAGAIOS DE CASCAIS”

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

66. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DESPORTIVO DO ARNEIRO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

67. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE SALESIANA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

68. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO MUSICAL E DESPORTIVO 1º DE JULHO DE ALCOITÃO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

69. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A SPORT TÚLIAS DE ALCOITÃO – ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL E CULTURAL

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

70. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O NÚCLEO DE ATLETISMO DA ZONA DA ABÓBODA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

71. DESPORTO NA ESCOLA 2012/13 – APOIOS ÀS ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIAS OFICIAIS E PRIVADAS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

72. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O PAREDE FOOT-BALL CLUBE – BENEFICIAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO N.º 1 DA ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES GRAÇA E PROJETO DA SEDE DO CLUBE

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

73. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2012/13 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA DE LISBOA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

74. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO SPORTIVO DE CARCAVELOS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

75. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ESCOLARES – FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE RELVA SINTÉTICA NO CAMPO DESPORTIVO DA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

76. TROFÉU DE ATLETISMO DE CASCAIS 2013 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

77. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA DO DESPORTO – RENOVAÇÃO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

78. APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CRESCER € 8.840,00

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

79. APOIO FINANCEIRO À INSTITUIÇÃO "O NOSSO SONHO"NO ÂMBITO DO PROJETO " JOVENS EM AÇÃO NO TERRITÓRIO DE S. DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

80. APOIO FINANCEIRO À ABLA - ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÊNCIA LUSO-ALEMÃ, NO ÂMBITO DO PROJETO OFICINA DE LETRAS.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

81. APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE CASCAIS - € 15 346,00

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

82. ATRIBUIÇÃO DE APOIO PARA A SUSTENTABILIDADE DA BOLSA SOCIAL E REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO COM O CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL-CADIN - € 30.216,50

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

83. ATRIB. APOIO FINANCEIRO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA NO ÂMBITO DO PROTOCOLO "TERAPIA FAMILIAR" - € 5.119,00 E PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DESTE PROTOCOLO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

84. PROGRAMAS ESCOLHAS – PROJECTO ORIENTA.TE S.DOMINGOS DE RANA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO PARA A TESE.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

85. APOIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S.VICENTE ALCABIDECHÉ NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA A CRECHE JANES/MALVEIRA-€11.627,00

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

86. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À AISI - ASSOCIAÇÃO DE IDOSO DE SANTA IRIA / MURCHES, PARA AQUISIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO - €3.845,00

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

87. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO NOVO FUTURO - LAR DO ESTORIL PARA OBRAS DE ADAPTAÇÃO REFERENTES AO PLANO DE ACESSIBILIDADES - 3.029,00€

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

88. ESTRATÉGIA CONCELHIA DE PROMOÇÃO DA LITERACIA FINANCEIRA E APOIO ÀS FAMÍLIAS SOBRE ENDIVIDADAS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DINAMIZAÇÃO DE WORKSHOPS DE LITERACIA FINANCEIRA PARA JOVENS - JOGO REAL IDEAL A PRODUÇÕES FIXE UNIPessoal LDA - € 2.036,38 - PARECER PRÉVIO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

89. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 1 AGREGADO FAMILIAR NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovado por unanimidade.

90. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA PARA VIABILIZAR ESTÁGIO PROFISSIONAL AO ABRIGO DO PROGRAMA IMPULSO JOVEM DO IEFP - € 1 930,00 (MIL NOVECENTOS E TRINTA EUROS).

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

91. APOIO FINACEIRO AO CENTRO CULTURAL MOLDAVO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL E CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

92. PROJETO SENIORES EM MOVIMENTO - APOIO ÀS ENTIDADES PARCEIRAS PARA EXECUÇÃO , MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DURANTE A ÉPOCA 2013/2014 NO MONTANTE GLOBAL DE € 79.868,20

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

93. PROJETO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE PÓS EMERGÊNCIA

Aprovado por unanimidade.

94. REATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO GONÇALO MARIA LABOREIRO

Aprovado por unanimidade.

95. REATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A MARIA IVONE AZUL MÓNICA PEREIRA

Aprovado por unanimidade.

96. REGULAMENTO DE ACESSO AO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL PRIVADO

Aprovado por unanimidade.

97. APROVAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA CEDÊNCIA DE AJUDAS TÉCNICAS E APOIO FINANCEIRO À RENOVAÇÃO E ALARGAMENTO DE STOCK NO VALOR DE € 9.842,00

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

98. INTERCÂMBIOS E ESTÁGIOS PROFISSIONAIS EM WUXI, CHINA E ATAMI, JAPÃO - PARECER PRÉVIO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

99. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ONGD HELPO PARA O PROJETO NUTRICIONAL EM CANTAGALO, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

100. APOIO À CÂMARA MUNICIPAL DO SAL, CABO VERDE, PARA CONSULTORIA AGRO-ALIMENTAR

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

101. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À COMPANHIA QUÓRUM BALLETT PARA A REALIZAÇÃO DE UM ESPETÁCULO EM WUXI, CHINA, NO ÂMBITO DOS 20 ANOS DE GEMINAÇÃO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

RELAÇÕES PÚBLICAS:

102. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CATERING - PARECER PRÉVIO - RESTAURANTE CONVERSAS NA GANDARINHA

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

AGENDA XXI:

103. PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E A EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA

Aprovado por unanimidade.

ACESSIBILIDADES:

104. CANDIDATURA DO MUNICIPIO DE CASCAIS À " REDE DE CIDADES E VILAS DE EXCELÊNCIA."

Aprovado por unanimidade.

INTELIGÊNCIA TERRITORIAL, EMPREGABILIDADE E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO:

105. APROVAÇÃO MINUTA DE PROTOCOLO E ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO JUVENIL CRIATIVA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PROMOÇÃO AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

106. SUPORTE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA MICROSOFT PREMIER

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

107. MANUTENÇÃO PORTAL EXECUTIVO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

108. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NA ESTRATÉGIA CLOUD - PARECER PRÉVIO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

PROTEÇÃO CIVIL:

109. PROTOCOLO COM A EUROSISTRA PORTUGAL

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

110. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA FLORESTAL NA SERRA DE SINTRA - PARECER PRÉVIO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

111. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS E DIPLOMAS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PAREDE POR COMPORTAMENTO EXEMPLAR

Aprovado por unanimidade.

DIVERSOS:

112. SAUDE CASCAIS. ESTRATÉGIA PARA O CONCELHO. PROTOCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 76-2013

Aprovado por unanimidade.

113. MERCADO DE CASCAIS - PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TERRADOS NOS MESES DE ABRIL E MAIO 2013

Aprovado por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

114. PRÉMIO DO MAR REI D. CARLOS 2012 – APURAMENTO DO VENCEDOR

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

115. LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA – ABRIL/JUNHO 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

116. COMUNICADOS AOS ORGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

117. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES DE 30 DE JUNHO DE 2013 (PROVISÓRIO)

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

118. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 30 DE JUNHO DE 2013 (PROVISÓRIO)

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Início 10h27m

PÚBLICO

1- Sr. José Gouveia Ferreira.

Não compareceu.-----

2- Sr. Nuno Alexandre Pereira Gonçalves.

Morador na Avenida de Portugal, Carcavelos.

O Município representa a administração de um condomínio sito Urbanização da Quinta de S. Gonçalo, têm tido problemas em relação ao contador padrão, desde final de 2011, início de 2012, têm apresentado reclamações junta das Águas de Cascais em relação aos pagamentos que são cobrados, de acordo com o Decreto-lei 194/2009 é ilegal, foi comunicado na reunião de 23/07/2012, com a Dr.^a Susana Santos, Diretora Comercial das Águas de Cascais, várias situações em relação a esse contador, tendo ficado combinado uma nova reunião no prazo de um mês para acertar em relação às dúvidas que tinham sido colocadas, passou um ano e até à data não houve resposta. O Município lembra que de acordo com o Decreto-lei, as reclamações tem de ser respondidas no prazo de 22 dias úteis. Fizeram nova reclamação em 25/09/2012 por carta registada à empresa Águas de Cascais e até à data não ouve resposta. Apresentada uma reclamação junto do regulador, foi comunicado que a empresa Águas de Cascais não respondeu ao regulador perante as dúvidas colocadas. O Município realça o facto de os tribunais terem fama de serem lentos, mas no caso foi mais rápido do que a Águas de Cascais a resolver o assunto. Este ano saiu a sentença em relação a duas injunções que foram colocadas ao condomínio por falta de pagamento, essa sentença foi a favor do condomínio porque de acordo com o artº 66 nº 3 é explícito que é ilegal cobrar qualquer valor adicional sobre o contador padrão. Houve depois uma reunião com a Dr.^a Mónica Almeida dia 11/06, onde foi pedido um e-mail a relatar os acontecimentos para dar andamento à situação. Aguardam a resolução, sendo que entretanto rececionaram uma carta do advogado das Águas de Cascais a solicitar mais uma vez os pagamentos em atraso em relação aos últimos 6 meses. Diz ainda a título de exemplo que este mês a fatura do contador padrão é de 139 euros por estimativa e é sistematicamente assim, sabem que é ilegal e cobram os valores. Considera que errar é humano, mas saber que estão e errar e insistir no erro é desrespeitar os Municípios do Concelho. Há casos de condomínio na mesma Urbanização que em 2011 pagaram 1300 euros sobre esse contador, solicitam que a Águas de Cascais respeite as pessoas, tem contrato com a Câmara é uma concessionária, têm que respeitar os valores da empresa e devolver às pessoas tudo o que andaram a cobrar indevidamente pelo menos desde o final de 2009 (altura em que entrou em vigor o Decreto Lei). Vem apelar para que ajudem a resolver este problema.

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu dizendo que de facto a empresa Águas de Cascais é privada, que responde sobre um contrato de concessão à Câmara Municipal de Cascais e sobre a atividade em si mesma responde ao regulador. Agradeceu a iniciativa do Município que também serve de alerta para casos semelhantes mas dentro da concessão e da resposta ao contrato, há na Câmara uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do contrato de concessão que foi acionada a partir do momento em que receberam a participação decorrente da inscrição de hoje. A resposta que têm das Águas de Cascais é que os contadores nos espaços comuns, (ou seja, o contador que engloba o condomínio, o espaço comum global), tem a ver com lavagens de escadas, jardins etc., consumo que não é atribuído persi a cada um dos condóminos. Neste caso, ou solicitam um contador para os pontos de consumo em causa ou aceitam a faturação que mede a diferença da água entrada no prédio versos o somatório dos vários condóminos. Muitas das vezes o que acontece é que há, ou alterações de pontos dos próprios condóminos, ou eventualmente fugas de rede nas zonas comuns, ou seja, por manutenção do próprio sistema interno dos prédios. O que a Águas de Cascais diz é que dos 750 totalizadores com contrato que têm com as Águas de Cascais, à data 550 não registam consumos, e por isso não têm qualquer tipo de faturação dos 750, 550 não são faturados porque o somatório dos consumos dos condóminos é exatamente igual à quantidade de água entrada no prédio. No caso em concreto que é designado por entidade 32334, verificou-se que havia consumos medidos no totalizador e por isso houve faturação. Desde março último, por motivo desconhecido pelas Águas de Cascais os consumos do totalizador anularam-se, pelo que enquanto tal se mantiver o cliente ficará isento de faturação, a faturação de março em diante será creditada. Das 6500 ações intentadas por dívidas de clientes, dizem que 35% resultaram em cobrança, 42% em força executiva e os restantes 235 estão em processos normais. Das 366 ações intentadas contra as Águas de Cascais (o seu alerta é bastante válido mas há outros Municípios que estão com atenção), 270 já foram resolvidas a favor das Águas de Cascais e 13 tiveram sentenças desfavoráveis. É a informação prestada pelas Águas de Cascais, através da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização das Águas de Cascais.-----

O Sr. Nuno Alexandre Pereira Gonçalves quis ainda referir dois pontos: primeiro que têm contador para as áreas comuns. Segundo, cita um ponto do artigo de decreto-lei onde diz que não pode haver cobrança: "*Em prédios de propriedade horizontal devem ser instalados instrumentos de medição em número e com o diâmetro estritamente necessários aos consumos nas zonas comuns ou em alternativa por opção da entidade gestora nomeadamente quando existir reservatório predial podem ser instalados contadores totalizadores sem que nesse caso o acréscimo de custos possa ser imputado aos proprietários.*" Uma questão que levanta dúvidas é relativamente a esse acerto que há contadores totalizadores no Concelho que não há diferenças, isso é impossível de acontecer, pelo seguinte: o contador totalizador faz a contagem global da água que entra no prédio, há sempre diferenças, tem que haver, porque eles fazem a leitura ao metro cubico, o metro cubico tem mil litros de água, o seu contador das áreas comuns que lava as escadas, para consumir mil litros de água, demora uma eternidade, mas no entanto a água entra no prédio,

é contada no contador totalizador como num bolo inteiro e depois é repartida pelos contadores, têm 11 contadores, tem que haver no mínimo 11 m cúbicos de margem de erro, é o mínimo, tem que haver erro. Não está a duvidar, mas duvida que no Concelho e se houver hipótese de pedir essa informação, há imensos Condomínios que pagam valores brutais sobre esses contadores e não há diferenças. A desculpa que lhe deram é que pode haver uma fuga, pode haver alguém a consumir água por fora. Estamos a falar de pessoas com algum nível, não quer dizer que isso seja desculpa, mas dúvida da eficácia da maneira como eles resolvem a situação e de acordo com este artigo é ilegal a cobrança sobre esses contadores, havendo o contador das áreas comuns. Reforça mais uma vez que quando existe contadores nas áreas comuns é ilegal a cobrança sobre os contadores totalizadores.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA refere que assim é, daí o Tribunal lhes ter dado razão. As Águas informaram que quando não há os contadores de áreas comuns é que funciona o totalizador, que é exatamente o que está a dizer. Dos 750 contratos destas condições há 550 que não registam consumos, o que quer dizer que há 200 que registam consumos. No entanto a CAF tem orientação da Câmara para continuar a fazer a fiscalização, nem que seja por amostragem que é uma forma que podemos fazer, não podemos fazer uma auditoria a todos, de qualquer dos modos à Câmara as Águas de Cascais têm que responder porque temos uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização atuante e com a força de sermos o concessionário, não cumprindo o contrato de concessão, em limite põe em risco a própria concessão, e, sabendo as Águas de Cascais de que não tendo sido esse contrato de concessão atribuído pela atual maioria, e, se pudesse reverter o contrato de concessão reverteria, sabem que se for encontrada matéria para reverter o contrato de concessão não deixam de a aplicar, é também um fator de pressão para responderem atempadamente e têm respondido.-----

3- Sr.^a Matilde Fernandes Bruno/Nuno Miguel Mendonça

Não compareceu

4- Sr.^a Margarida Marques

Não compareceu

5- Sr. Vítor Manuel Ferrão Vieira

Morador na Av. Eng.^o Adelino Amaro da Costa, Cascais.

Representa os moradores do lote 3 e 4 da Avenida Engenheiro Adelino Amaro da Costa, que em outubro de 2012 enviaram uma carta à Câmara a dar conhecimento do estado de degradação em que se encontra o terreno junto aos referidos lotes, é a entrada principal dos prédios e implica questões de segurança, o pavimento apresenta grandes irregularidades e pedras soltas, os automóveis quando passam pela zona fazem levantar pedras que por vezes atingem outros carros ali estacionados, também tem a questão estética, dado tratar-se da entrada principal. Foi pedido à Câmara o arranjo daquele espaço, que nem é muito grande e da mesma forma que a Câmara e bem, tem procedido a beneficiações desse género noutros

sítios, consideram merecer igual tratamento, como Municípios que pagam os seus impostos. É a situação que tem para expor à Câmara.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que a área não é a que inicialmente apontavam de 100 ou 150 metros quadrados, mas sim 1000 metros quadrados que precisam de ser requalificados. No Bairro do Tremil, está previsto fazer a intervenção, o projeto está feito. Existem muitos pedidos, porque durante muito tempo não foi feita manutenção nem requalificação do espaço público, tem vindo a ser feito em muitos locais e há muitos outros para fazer, gradualmente estão a ser feitos. Neste caso concreto está já dentro do planeamento de intervenções, está identificado, tem já projeto de execução feito, aguarda-se que haja possibilidade dentro das empreitadas genéricas que são lançadas pela Câmara Municipal de Cascais, diretamente através do Departamento de Obras ou eventualmente pela Cascais Próxima, não há ainda data prevista, mas está já no caminho de vir a ser feito.-----

O Sr. Vítor Manuel Ferrão Vieira referiu que já em diversas exposições sobre o mesmo assunto em 1990, 1996, 1999, 2005, 2010 e a recente de 2012, a resposta tem sido sempre a mesma, que está previsto, irá ser feito... nunca têm datas, isso é chamado não resposta porque se existe um orçamento o Departamento de Obras deverá ter um planeamento e saber quando vai executar, mesmo que possa ser alterado ou ajustado, o não ter uma data não transmite confiança, pede ao Senhor Presidente se pode ser mais concreto e apontar uma data prevista. Segundo, gostaria de saber o que está previsto ou o que está projetado para terem algum conhecimento e algum respaldo relativamente áquilo que vai ser feito, essencialmente gostariam de saber datas, porque senão o que vai acontecer, da sua parte pode ter a certeza é que todos os anos a partir de agora virá aqui bater à porta. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA manifestou a sua concordância, mas se o quisesse enganar diria uma data, assume os compromissos quando sabe que os pode cumprir, há situações em que as pessoas nem acreditam quando as coisas são resolvidas, situações com 30 e 40 anos, no caso tem já 20 anos. O que pode garantir é que foi feita uma reestruturação profunda na organização dos serviços, têm vindo a identificar todo um conjunto de intervenções, que têm estado a ser feitas. Neste momento ao não poder dar uma data, é um projeto que está para acontecer, brevemente será intervencionado, tão brevemente comparado com os 20 anos que tem de diferença. Na verdade a raiz do problema é que no Município foram aceites pela Câmara entregas de Urbanizações que não deviam ter sido aceites, eram logradouros de prédios que estando para o espaço público, tinham que vir para o espaço público requalificado e não ser abandonados, porque depois entravam umas garantias bancárias que normalmente não suportavam o valor daquilo que não era feito, era um problema cultural de organização da própria Câmara Municipal de Cascais. Hoje exige-se que as entregas das urbanizações, nas construções, naquilo que é obrigação do espaço público estejam concluídas, tem havido uma preocupação grande, estando a recuperar-se um passado que não se consegue recuperar todo de uma vez. O que pode garantir é que a questão aqui presente está encaminhada dentro do departamento para ser executada.-----

O Sr. Vítor Manuel Ferrão Vieira referiu que já diz o povo, que “gato escaldado de água fria tem medo” e depois destas tentativas todas que fizeram anteriormente e que nunca

obtiveram resposta ou se obtiveram foi sempre posta uma cenoura à frente dos olhos e que nunca conseguiram atingi-la, portanto isso fundamenta a sua desconfiança. Não tem nada de pessoal com o Senhor Presidente ou com os restantes Vereadores, tem apenas de que a experiência indica que efetivamente andam a ser logrados. O que tem levado a concluir, oxalá esteja enganado, é que o facto desse terreno que carece de beneficiação estar fora do alcance visual de quem passa na Avenida, tenha feito com que a Câmara se tenha desinteressado, além disso não são mil e tal metros quadrados, porque efetuou a medição e é bastante menos.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que não é pelo facto de estar mais escondido ou menos, ainda este sábado foram visitar uma requalificação, então essa é que ninguém via de lado nenhum a não ser os próprios moradores do prédio, porque era na totalidade das traseiras do próprio prédio. Portanto é uma questão de facto de identificação, de precisão, de passar a projeto e de projeto passar a execução, é nessa fase que se está. A experiência que tem de "gato escaldado de água fria tem medo" é aquela que tem ficado com muitos outros munícipes, porque de facto pessoas que estão há espera há muitos anos de intervenções e que não acontecem, leva a essa dúvida, há uma caso curioso e engraçado que foi na circular interna de Manique, estavam três Senhores já de alguma idade e quando o viram lá ainda antes de iniciar a obra, perguntaram se era da Câmara, disse que sim e responderam: "*Oh Chefe então esqueça que nós já estamos aqui há tantos anos e nunca ninguém fez o raio da estrada*", ela está lá feita para benefício de Manique e do Concelho. O que pode garantir é que o projeto está em linha para ser executado, não tem uma data, mas como se trata de empreitadas genéricas, nada diz que daqui a uma semana ou um mês não estejam as máquinas lá colocadas, não querendo criar essa expectativa a verdade é que pode acontecer.-----

O Sr. Vítor Manuel Ferrão Vieira pediu para poder proceder ao acompanhamento dos serviços técnicos.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA mostrou toda a concordância, dizendo que há situações em que os próprios munícipes têm competências técnicas e por vezes ajudam a resolver alguns problemas juntamente com os técnicos da Câmara, têm promovido o mais possível a junção dos Munícipes com o quadro técnico da Câmara. -----

6- Sr. Eugénio Nascimento

Moradora na Rua João Coimbra, Cascais

Apresenta-se acompanhado do Sr. Carlos Saraiva da Costa e do Sr. António Azevedo Gomes, enquanto proprietários de três terrenos sitos junto à variante da Areia. Assunto que se arrasta há 16 anos, que culminou em 13 de fevereiro deste ano com uma reunião com o Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes, onde apresentou os lotes de terrenos suscetíveis de troca, foi combinado um prazo de 15 dias, para fornecerem todos os elementos, passaram 6 meses e nada aconteceu. Em setembro haverá eleições, não se sabe o que vai acontecer e o panorama torna-se escuro.-----

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES confirmou a realização da reunião e a promessa da apresentação no prazo de 15 dias de toda a documentação dos três lotes possíveis de efetuar permuta para resolver a questão que está por resolver há 16 anos, e que até à data ainda não foi possível resolver. Acontece que em relação aos lotes que foram identificados e que foram apresentados como potencialmente possíveis para efetuar a permuta, e para que não volte a demorar mais 16 anos a resolver, foi decidido efetuar um levantamento topográfico sobre esses três lotes de terreno, dado que por norma e que como são terrenos que foram cedidos também eles acerca de 16 anos, outros há menos, mas são terrenos que estavam inseridos no âmbito de alvarás de loteamento, onde eram constituídos vários lotes de terreno e alguns desses lotes de terreno ficavam para o Município, acontece que já se verificou mais que uma vez que os lotes iam sendo construídos e por alguma razão se for retirado 5 m a um lote, 5 m a outro, por vezes chega ao fim, como já aconteceu nalguns casos o lote municipal não tem x m², mas tem x menos os que foram retirados a todos os outros. De modo que, apenas e tão só não foi ainda apresentada toda a documentação possível porque estão a ser efetuados os levantamentos topográficos para confirmar que os lotes estão em condições e de acordo com o que será para permutar.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA esclarece que está a falar-se de uma situação excecional, a responsabilidade é de um particular que ficou de fazer as cedências e comprometeu-se com a Câmara aquando da construção da estrada a um conjunto de obrigações, que não as tem cumprido. A Câmara está a substituir com esta proposta, numa situação de excecionalidade para não deixar prejudicados terceiros, (que no caso são os senhores), perante esse não cumprimento de um outro interveniente que não cumpriu. Quatro meses para fazer levantamento topográfico é mais do que suficiente, os lotes estão identificados, já foram apresentados os lotes a serem permutados, a questão é acelerar o levantamento que está a ser feito, querendo os senhores poderão também fazer esse levantamento ou verificar se esses lotes têm as condições que consideram ser aceitáveis nessa mesma permuta, é isso que sugere e independentemente do trabalho que a Câmara tem que fazer e concretizar, os senhores podem ficar a saber qual são os lotes, ver se têm as características que estão a ser identificadas ou não. Assim sendo a Câmara pode acelerar o processo, uma vez que essa permuta ainda terá de vir a reunião de Câmara, haverá uma ainda no princípio setembro, depois será no novo mandato que se inicia no final do mês de setembro. O Senhor Presidente pediu ainda ao Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes para fornecer as propostas de permuta aos interessados.-----

O Sr. Eugénio Nascimento respondeu que lhe parece que não funcionou muito bem, aceita essas justificações e compreende que a Câmara para fazer um levantamento leve seis meses ou mais, depende das circunstâncias. O que não compreende é que passados seis meses não tenha havido qualquer tipo de notícia acerca do que se está a passar, se realmente a Câmara quer colaboração podiam ter dito qualquer coisa.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que o Senhor tem razão dizendo que tem informação dos lotes relativamente aos quais estão a ser feitos os levantamentos e que essa informação já deveria ter sido fornecida. Pediu ao Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes o

fornecimento da informação que tem, porque é uma informação dos serviços que já tem algum tempo e portanto nesse sentido fornecer as propostas de permuta, querendo vão lá verificar, podem fazer essa verificação e pode-se fazer a permuta mesmo com o processo a decorrer.-----

O Sr. Eugénio Nascimento referiu que não ficaram com elementos, verificaram os locais, os desenhos, em princípio são capazes de aceitar mas é tudo muito vago, dever-lhes-iam ter fornecido elementos mínimos para assentarem ideias.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA pediu ao Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes que ainda hoje fossem fornecidos esses dados, os levantamentos topográficos que estão a ser feitos e caso havendo interesse, poderem também ir verificar se as características do que está a ser dito se verificam no terreno. Até ao final do dia irão receber as indicações claras dos terrenos que estão a ser feitos os levantamentos topográficos e aqueles que a Câmara irá propor que seja realizada a permuta.-----

O Sr. Eugénio Nascimento pergunta se há alguma hipótese, no caso de se aceitar esses terrenos, o assunto ficar definido até setembro.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que há uma reunião dia 30 de julho, para essa não haverá possibilidade, haverá uma outra dia 2 de setembro e para essa não vê razão para que o processo não esteja concluído. Verificando-se que está tudo bem com os terrenos a permutar, essa permuta realiza-se.-----

7- Sr. Fernando dos Santos Inácio

Morador na Rua Júlio Dantas lote 47, Papeleira, Cascais

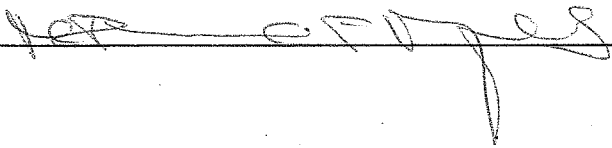
O Município começou por referir que a Rua Júlio Dantas é uma rua pequena, mas com os passeios muito largos, um dos passeios do lado onde existe lojas e estabelecimentos de restauração, é utilizado para estacionamento pelos residentes e pelas pessoas que se deslocam àqueles estabelecimentos, essa utilização é feita de um modo selvagem, extremamente perigoso e a situação vem-se agravando progressivamente. Em 2008 fez um pedido de transformação parcial do passeio em lugares de estacionamento, não teve resposta, em 2009 torna a referir a questão, em 2012 tem resposta a informar que para o local foi elaborada a proposta de trânsito T112/10, aguardando-se a sua execução. Mais tarde concorreram também ao Orçamento Participativo, não obtiveram votação suficiente, houve nova comunicação com a Câmara para saber o ponto da situação, onde informaram que a proposta já tinha sido enviada para execução para a empresa responsável pela obra. Passou mais de um ano e está tudo na mesma, chama a atenção para a perigosidade da situação, há crianças e pessoas idosas nos passeios e os carros sobem os passeios sem qualquer cuidado, pede o ponto da situação. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que a informação dos serviços é que neste momento está em conclusão o tal estudo de sinalização referida T112/10, que se prevê que esteja concluído e entregue até ao final deste mês, princípio do mês de Agosto porque o que está em causa é a necessidade ou não de realizar muros de contenção e de estudar quais as infraestruturas que estão no subsolo, são as duas questões que estão a ser analisadas. O

que está previsto pelos serviços é que o projeto seja incluído no orçamento de 2014 e que as obras possam ser realizadas nesse ano, é a informação que tem para dar, mas sugere contacto com os serviços de uma forma mais direta. -----

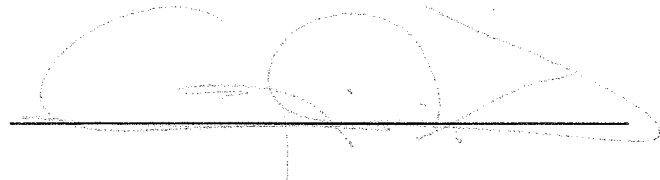
O Período de intervenção do público terminou às 11h15m.

Às 11 horas e 15 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu,  a subscrevi.

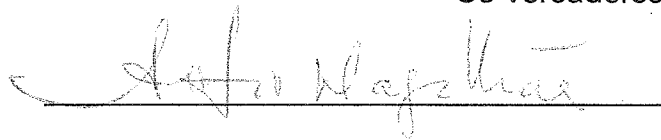
O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

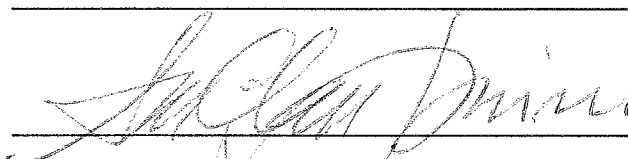


Os Vereadores

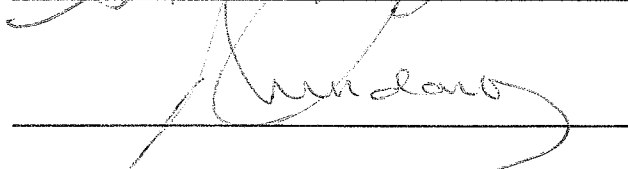
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



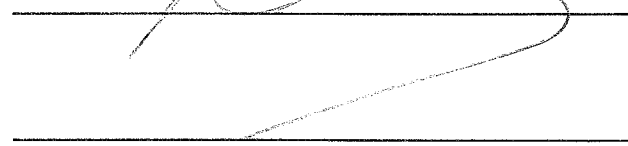
MIGUEL PINTO LUZ



ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



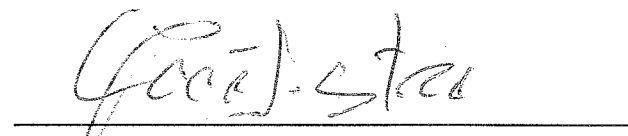
PEDRO ARANTES LOPES MENDONÇA



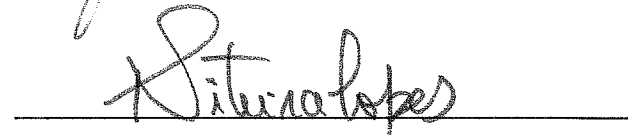
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



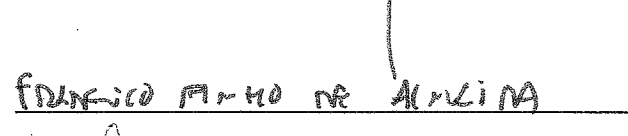
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

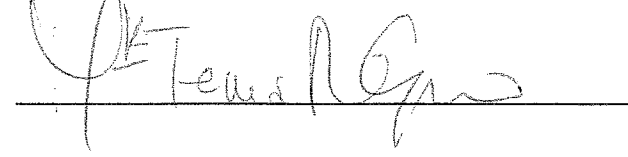


NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES



FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

FREDERICO MANUEL DE ALMEIDA



MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

